

# Fernando Teles - Calma

Tom: E

Eu só sorrio com um lado da boca  
 Sem mostrar os dentes e olhando pra baixo  
 Por que eu não consigo olhar nos seus  
 Olhos, de perto  
 E ver o reflexo dos meus  
 É a culpa, a desculpa, da mente que mente  
 Pra frente, tão acelerada  
 Eu não paro de ver tantos braços, pescoços  
 E ainda prefiro o seu  
 Minha cabeça cabeça não cansa  
 E ainda tem esperança, que um dia vai  
 Ficar quieta  
 E o afeto que acalma a alma de um jeito  
 Que falta de fôlego agora me deu  
 Só o seu cafuné pra desacelerar  
 As antenas que filtram o medo de ficar  
 Sozinho  
 Tão inho, perdido no meio, de frente ou de  
 Lado  
 Pra lugar nenhum

Não tem nem calmante de amante  
 Diamante, que adiante à essa falta de  
 Freio, incessante  
 Que me rói  
 Só você  
 A sua pele é tão lisinha  
 Que parece o travesseiro de cetim  
 Que eu usava na infância  
 O seu cabelo é tão cheiroso  
 Que me lembra o cheiro da ressaca  
 Dos domingos que chovia  
 E o seu olho é tão bonito  
 Que recorda o pôr do sol  
 Das poucas vezes, que eu fui ver o mar  
 E a sua voz quase me acalma por completo  
 Eu juro, se eu não fosse esperto  
 Eu ia me apaixonar  
 Mas deu tudo errado  
 E você se foi como alguém que não queria  
 Nem ter chegado  
 E deixado uma parte de mim tão avulsa  
 Em um canto escuro, quieto e sozinho

## Acordes

